



Processo nº 18/1100-0002439-4

Parecer nº 033/2019 CEC/RS

O projeto *PAIXÃO DE CRISTO DO MORRO DA CRUZ - 2019* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto foi habilitado pela Secretaria Estadual da Cultura, e encaminhado a este Conselho no dia 20 de dezembro de 2018, sendo distribuído para esta conselheira na mesma data. Tem como proponente CAMILO DE LÉLIS FURLIN CEPC: 2392 que também tem a função de coordenador geral e diretor artístico. A equipe principal conta ainda com Silvia Abreu - SM Abreu Produções ME, como diretora de produção.

O projeto está inserido na área de Artes Cênicas: teatro, e propõe a realização da encenação da Paixão de Cristo. Será realizado no dia 19 de abril de 2019 no Morro da Cruz na cidade de Porto Alegre. O valor total do projeto é de R\$ 140.000 (cento e quarenta mil reais), sendo integralmente solicitado ao sistema Pró-Cultura.

O proponente assim apresenta o projeto: *O projeto propõe a encenação, ao ar livre, da Paixão de Cristo, no bairro Partenon, narrando momentos da vida de Jesus, desde o batismo por João Batista até os instantes finais de sua existência pública em Jerusalém, mostrando as pregações, a última ceia, a prisão, o julgamento, a crucificação e a ressurreição. A encenação da Paixão de Cristo faz parte da Via Sacra do Morro da Cruz, um dos eventos mais emblemáticos da cena cultural gaúcha, com características singulares desde sua origem e vinculado ao imaginário de Porto Alegre. O evento está completando 60 anos de ininterruptas apresentações.*

Quanto à dimensão cidadã, *ele informa que A proposta de realização da “Paixão de Cristo do Morro da Cruz” justifica-se pela importância que esta encenação tem na promoção e resguardo da cultura popular, possibilitando o exercício do direito ao acesso e a prática da cultura. A Paixão de Cristo do Morro da Cruz acontece desde 1960 e se constitui num dos maiores eventos do gênero em quantidade de público, pois chega a levar 30 mil espectadores numa única apresentação. A Via Sacra faz parte da memória dos moradores das adjacências do Morro da Cruz, do imaginário da população de Porto Alegre e do Interior do Estado. Essa é a terceira geração que vivencia o evento, seja participando da encenação, seja acompanhando a procissão. O espaço geográfico onde o evento se realiza abrange desde a classe média até a população em situação de vulnerabilidade social. Na sexta-feira santa, a paróquia São José de Murialdo se abre à visita de pessoas de outros bairros e também do Interior do Estado. A encenação da Paixão de Cristo no Morro da Cruz traz uma proposta singular de democratização do acesso à arte e à cultura.*

Já, na dimensão econômica, *Essa encenação congrega cerca de 23 artistas amadores da comunidade e 31 profissionais das artes cênicas, o que a torna singular na qualidade de agregadora social. A Via Sacra faz parte da memória dos moradores das adjacências do Morro da Cruz e do imaginário da população de Porto Alegre, pois já é a terceira geração que vivencia o evento, seja participando da encenação, seja acompanhando a procissão. O espaço geográfico onde o evento se realiza abrange socialmente desde a classe média do bairro Partenon, até a população em situação de vulnerabilidade social residente no topo do morro. E não se trata apenas da população da Capital. Na Sexta-Feira Santa, o Santuário São José de Murialdo recebe turistas do Interior do Estado e de outros lugares do Brasil, que vêm prestigiar a encenação artística. Ao longo de mais de meio século, a Via Sacra do Morro da Cruz influenciou as mudanças ocorridas no atendimento às carências de âmbito socioeconômico e cultural e, inclusive, na própria paisagem da região. Muitas modificações na urbanização do bairro Partenon/São José - como pavimentação e novas moradias - podem ser notadas ao longo do trajeto da procissão até a comunidade que mora no alto do Morro da Cruz. A Paixão de Cristo do Morro da Cruz permitirá o crescimento artístico e técnico, com a contratação de artistas, técnicos e a participação de um número maior de pessoas da comunidade, ampliando o envolvimento da população do Morro, o mercado de trabalho de artistas e técnicos e o brilhantismo da encenação. Além disso, é um evento que possibilita a expressão, o desenvolvimento da pesquisa, a experimentação e a profissionalização de artistas e de técnicos da cidade de Porto Alegre.*

É o relatório.

2. O projeto está instruído com toda a documentação necessária para a sua análise.

A Paixão de Cristo no Morro da Cruz é um evento cultural e religioso de grande importância para uma parte da população. Reúne fiéis da crença católica e admiradores das artes cênicas. Atraindo um público da capital e do interior do estado, o evento movimenta a economia local através do turismo na capital.

A participação da comunidade local na realização deste evento é singular, pois os artistas figurantes são em sua maioria moradores daquele bairro, assim como parte da mão de obra empregada na preparação, execução e desmontagem do evento.

Talvez este seja o maior evento de teatro aberto ao público e realizado ao ar livre na capital, e já está na sua 60ª edição, fazendo parte do calendário oficial da cidade de Porto Alegre.

Faz-se necessário registrar a ausência da prefeitura municipal no projeto. Sem o apoio, participação ou aporte de recursos financeiros, como tem feito em quase **todos** os eventos culturais de cunho popular realizados na capital financiados ou não pela LIC. Também cabe registrar a falta de aporte financeiro da igreja católica, já que o evento tem relação direta com a manutenção do número de fiéis, colaborando para o aumento da captação de recursos financeiros para a instituição.

3. Em conclusão, o projeto *Paixão de Cristo do Morro da Cruz – 2019* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 140.000,00** (cento e quarenta mil reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2019.

Gisele Pereira Meyer

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS